



**Apostilas de
Educação**

Formação Geral Básica

HISTÓRIA

**1º Ano - Ensino Médio
3º Trimestre**



Apresentação

Esta apostila organiza o terceiro trimestre em torno do tema: “Povos, territórios e colonização nas Américas”. As aulas partem da expansão marítima e do imaginário europeu sobre a América, apresentam maias, astecas e incas e examinam a conquista espanhola e seus impactos. Trabalho, hierarquias e mercantilismo na América espanhola são estudados sem reduzir os povos originários a personagens passivos.

Em seguida, o material problematiza território, fronteira e a ideia de “vazio”, valoriza a diversidade cultural dos povos originários do Brasil e analisa a chegada portuguesa. A exploração do pau-brasil, as capitanias hereditárias, o Governo-Geral e o poder local ajudam a compreender a administração colonial. A discussão da economia e do tráfico transatlântico de africanos escravizados considera os interesses envolvidos, a violência e as formas de resistência.

Cada plano reúne texto explicativo, questões abertas com respostas, exercícios de fixação com gabarito e atividade prática. Essa estrutura permite combinar leitura, interpretação de fontes, comparação de perspectivas e produção dos estudantes. O professor pode adaptar os documentos e as atividades às condições da turma, preservando a atenção à cronologia, às diferenças entre sociedades e aos limites das fontes históricas. Desse modo, a apostila apoia o planejamento e favorece uma abordagem crítica da colonização.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

3º Trimestre: Povos, territórios e colonização nas Américas

- A expansão marítima e o imaginário europeu sobre a América
- Maias, astecas e incas: sociedades e relações de poder
- A conquista espanhola e seus impactos sobre os povos originários
- Trabalho, hierarquias e mercantilismo na América espanhola
- Território, fronteira e a ideia de “vazio” na História
- A diversidade cultural dos povos originários do Brasil
- A chegada dos portugueses à América e seus primeiros impactos
- O pau-brasil e os primeiros trinta anos da presença portuguesa
- Capitânicas hereditárias, Governo-Geral e poder local no Brasil colonial
- Economia colonial e tráfico transatlântico de africanos escravizados

Habilidades

(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

(EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.

(EM13CHS203) Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).

PLANEJAMENTO	
HISTÓRIA - 1º ANO (ENSINO MÉDIO)	
3º TRIMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA / TÓPICO	OBJETO DE CONHECIMENTO
Povos, territórios e colonização nas Américas. Eixo: Território e Fronteira.	Expansão marítima e representações europeias da América; sociedades originárias e formas de organização do poder. Conquista e colonização espanhola e portuguesa; territorialidades, conflitos, alianças e resistências indígenas. Trabalho, mercantilismo, instituições coloniais, economia atlântica e tráfico transatlântico de africanos escravizados.
HABILIDADES	CONTEÚDOS RELACIONADOS
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com
RECURSOS DIDÁTICOS	AVALIAÇÃO
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com
METODOLOGIA	BIBLIOGRAFIA
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

HISTÓRIA	
1º ANO - ENSINO MÉDIO	
3º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Povos, territórios e colonização nas Américas	A expansão marítima e o imaginário europeu sobre a América
Nome:	Turma:

Entre os séculos XV e XVI, reinos europeus ampliaram suas viagens pelo Atlântico em busca de rotas comerciais, metais preciosos e prestígio político. O interesse em alcançar mercados asiáticos e o aperfeiçoamento de cartas náuticas, instrumentos de orientação e embarcações estimularam expedições financiadas por governantes e comerciantes. Essas viagens envolviam disputas por recursos, territórios e poder. Ao atravessar o oceano, os navegadores levaram crenças e expectativas formadas na Europa.



Quando Cristóvão Colombo chegou ao Caribe, em 1492, acreditou estar próximo da Ásia. Em 1500, a expedição de Pedro Álvares Cabral alcançou parte do território hoje chamado Brasil. Para muitos europeus, aquelas terras prometiam riquezas, conversão religiosa e novos domínios. Entretanto, a expressão “descoberta da América” apresenta um ponto de vista: o continente já era habitado por numerosos

povos, com histórias, línguas, organizações e conhecimentos próprios.

Relatos de viagem, mapas e imagens registravam observações, mas também projetavam desejos e medos. Um viajante podia descrever plantas e costumes que vira e, na mesma narrativa, repetir rumores sobre lugares desconhecidos. Ilustradores produziam cenas a partir de descrições alheias. Assim, a América foi representada ora como paraíso de abundância, ora como espaço perigoso ou “selvagem”. Essas imagens simplificavam sociedades distintas e podiam justificar a conquista e a catequese.

Para interpretar esses documentos, é preciso perguntar quem os produziu, para qual público e com quais interesses. Um mapa pode revelar o que se conhecia sobre a costa sem mostrar como viviam os habitantes do interior; um relato pode expor mais sobre as expectativas do autor do que sobre os povos descritos. Comparar fontes europeias com pesquisas arqueológicas e registros indígenas ajuda a reconhecer os limites do olhar europeu e a presença ativa dessas populações na história.

Questões

1. Além da busca por rotas comerciais, quais interesses estimularam a expansão marítima europeia? Explique como esses interesses poderiam influenciar a maneira de descrever as terras alcançadas.

2. Por que a expressão “descoberta da América” precisa ser discutida criticamente? Em sua resposta, considere tanto a experiência dos navegadores europeus quanto a história dos povos que já habitavam o continente.

3. Um viajante descreve uma planta que afirma ter observado e, em seguida, menciona riquezas existentes em uma região que não visitou. Como o leitor deve avaliar essas duas informações?

4. Um mapa do século XVI representa parte do litoral americano, mas deixa o interior quase sem detalhes. O que esse documento permite estudar? Qual conclusão sobre o interior seria inadequada?

5. Como a comparação entre relatos europeus, pesquisas arqueológicas e registros indígenas pode modificar nossa compreensão dos primeiros contatos? Apresente um exemplo do tipo de informação que cada perspectiva pode oferecer.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. Um mapa europeu do início do século XVI apresenta nomes em alguns pontos do litoral americano e desenhos de animais em áreas interiores pouco detalhadas. Qual interpretação respeita melhor os limites dessa fonte?

- A) Os desenhos comprovam que o interior era habitado apenas pelas espécies representadas.
- B) Os nomes costeiros mostram que os europeus já conheciam as sociedades do continente.
- C) O mapa revela informações e escolhas de seus produtores, mas não oferece um retrato completo do interior.
- D) A presença de áreas pouco detalhadas torna impossível usar o mapa como fonte histórica.

2. Analise as asserções e a relação proposta entre elas:

I. Mesmo quando relata algo que viu, um viajante pode selecionar detalhes de acordo com os interesses de sua expedição.

PORQUE

II. Relatos de viagem eram produzidos em contextos específicos e podiam ser dirigidos a governantes ou possíveis financiadores.

Assinale a alternativa correta:

- A) As duas asserções são verdadeiras, e a segunda ajuda a explicar a primeira.
- B) As duas asserções são verdadeiras, mas a segunda contradiz a primeira.
- C) A primeira asserção é verdadeira, e a segunda é falsa.
- D) A primeira asserção é falsa, e a segunda é verdadeira.

3. Um pesquisador fez as seguintes anotações ao ler um relato europeu. Associe cada anotação à categoria mais adequada: **O** (observação que o autor afirma ter feito), **E** (expectativa do autor) ou **L** (limite do que a fonte permite concluir). Depois, escolha uma anotação e explique sua classificação.

() “Antes de avançar, o autor esperava encontrar uma passagem para mercados asiáticos.”

() “O autor registra que viu embarcações junto à costa.”

() “Como não visitou o interior, o relato não permite descrever seus habitantes.”

4. Julgue as afirmações. Escreva V (verdadeiro) ou F (falso):

() Uma imagem feita na Europa a partir de descrições de terceiros pode revelar ideias europeias sobre a América, mesmo sem reproduzir fielmente a cena representada.

() Se um relato contém uma informação imprecisa, todas as suas demais informações deixam de ter valor para o historiador.

() A ausência de determinado povo em um mapa europeu pode revelar limites da representação, em vez de provar a inexistência desse povo.

() Comparar fontes significa escolher a mais antiga e descartar automaticamente as posteriores.

5. Considere a legenda: “Os navegadores encontraram terras vazias e descobriram seus habitantes.” Reescreva-a em duas frases historicamente mais cuidadosas. Na primeira, mantenha a informação sobre a chegada dos navegadores. Na segunda, indique o problema de perspectiva presente na legenda original. Evite substituir uma generalização por outra.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade Prática

Título: A América representada: entre o que os europeus viram e o que imaginaram

Objetivo: Analisar relatos de viagem, mapas e imagens produzidos por europeus durante a expansão marítima. Os estudantes deverão distinguir observações, expectativas e limites dessas fontes e confrontá-las com informações sobre povos que já habitavam a América.

Produto Final: Um painel coletivo que apresente as fontes analisadas, as conclusões dos estudantes e as evidências usadas para sustentar cada conclusão.

Materiais: Reproduções legíveis de dois relatos de viagem curtos, dois mapas e duas imagens produzidos por europeus; materiais de pesquisa sobre povos indígenas das regiões abordadas; cartolina ou folhas grandes; papel para anotações; canetas; etiquetas e fita adesiva. O professor deve informar a autoria e a data de cada documento sempre que esses dados forem conhecidos. Também deve indicar quando uma imagem foi produzida por alguém que não presenciou a cena representada.

Organização: A atividade será realizada em cinco aulas de aproximadamente 50 minutos. A turma será dividida em grupos de quatro ou cinco estudantes. Cada grupo trabalhará com pelo menos um relato, um mapa e uma imagem. Para distribuir o trabalho, os integrantes podem assumir, inicialmente, as funções de leitor do relato, observador dos elementos visuais, responsável pelo registro e responsável por conferir as justificativas. As funções serão trocadas ao longo das aulas, para que todos participem da análise.

Aula 1 — Conhecer as fontes e formular perguntas

O professor apresenta os documentos sem oferecer uma interpretação pronta. Primeiro, os estudantes observam o que conseguem identificar: lugares nomeados no mapa, pessoas e ações representadas na imagem, acontecimentos descritos no relato. Em seguida, cada grupo recebe uma ficha com perguntas sobre autoria, data, público e finalidade das fontes. Quando alguma resposta não puder ser encontrada, os estudantes deverão registrar “informação não identificada”.

Após essa leitura inicial, o professor propõe uma discussão: um mapa mostra todos os povos que viviam na região representada? Uma imagem permite saber se seu autor esteve naquele lugar? Um viajante podia relatar algo que ouviu, mas não viu? Cada grupo formula três perguntas para orientar sua investigação nas aulas seguintes. Ao final, registra uma informação que a fonte apresenta claramente e uma dúvida que ainda não pode resolver.

Aula 2 — Separar observações e expectativas

Os grupos examinam cada documento com mais atenção. No relato, marcam com cores diferentes as passagens em que o autor afirma ter observado algo e aquelas em que expressa desejos, julgamentos, suposições ou informações recebidas de terceiros. Se o texto mencionar riquezas em uma região não visitada, por exemplo, os estudantes deverão evitar apresentar essa menção como observação direta.

Nos mapas e nas imagens, o grupo identifica elementos como nomes, símbolos, desenhos e espaços sem detalhes. Depois, discute por que determinados elementos podem ter recebido destaque. Os estudantes começam a montar o painel, reservando para cada fonte os seguintes campos:

- **O que a fonte mostra:** informações que podem ser localizadas diretamente no texto ou na representação visual.
- **O que seu autor imaginava encontrar ou pretendia comunicar:** interpretação acompanhada de um indício presente na fonte.
- **O que ela não permite concluir:** perguntas que permanecem sem resposta ou afirmações que exigiriam outras evidências.

O professor acompanha os grupos e pede que indiquem a passagem ou o detalhe visual usado para justificar cada registro. Caso uma expectativa do autor não possa ser identificada, o grupo não deverá inventá-la.

Aula 3 — Investigar os limites de cada representação

Cada grupo preenche o terceiro campo do painel. Para isso, retoma suas perguntas da primeira aula e verifica quais delas os documentos conseguem responder. Um mapa com informações sobre o litoral, por exemplo, não permite concluir que o interior estivesse vazio. Da mesma forma, a ausência de um povo em um relato não comprova que esse povo não habitasse a região.

Na segunda parte da aula, os grupos trocam seus registros. Os colegas leem as conclusões e assinalam uma afirmação bem sustentada e outra que precisa de mais explicação. A revisão deve ser respeitosa e específica: em vez de escrever apenas “está errado”, o grupo pode perguntar “qual elemento do mapa sustenta essa conclusão?”. Os autores retomam o painel e reformulam as frases que apresentavam hipóteses como certezas.

Aula 4 — Confrontar as fontes europeias com outras evidências

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Aula 5 — Apresentar, debater e concluir

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (110 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/historia-1o-ano-3o-trimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>